Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO V | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 12 de Janeiro de 1922 | N. 485

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA
...aria de E... e Turism...

Telegrammas

Manáos 6

Foram reconhecidos hoje os trinta deputados diplomados á Assembléa Legislativa do Estado.

—A mesa da Assembléa Legislativa do Estado, de conformidade com a eleição procedida, ficou assim constituida: presidente, dr. Turiano Meira, vice-presidente, capitão tenente Paulo Emilio, primeiro secretario, dr. Alcides Bahia e segundo secretario, cel. Joaquim de Paula.

—O deputado dr. Joaquim Tanajura pronunciou um brilhante discurso pedindo inserção na acta de um voto de congratulação ao governador, desembargador Rego Monteiro, pela abertura da Assembléa Legislativa e outro de franco apoio á administração de s. excia.

Esse voto teve approvação unanime.

—

Guajará-Mirim, 9

Acaba de partir um automovel, conduzindo com destino a Santo Antonio o sr. José Moraes Cardoso, agente fiscal deste Estado de Matto Grosso.

—

Manáos 10

O cambio está a 7 5/16. O franco a $645, o dollar a 7$970 e o escudo a $730.

—O commercio da borracha ha dias se acha paralysado, tendo sido a ultima offerta de 2$700.

A castanha estadoal graúda teve a ultima offerta de 75$000.

A chata «Alagoas», de propriedade de Nicolaus, naufragou no rio Juruá, morrendo 18 pessôas.

—Na chegada do dr. J. J. Seabra ao Rio, quando o cortejo passava em frente do «O Paiz», o senador Nilo Peçanha foi alvejado por um capanga.

A multidão apedrejou a redacção do alludido jornal.

Foram presos os capangas, que o povo tentou lynchar, não o fazendo devido á intervenção da policia.

—O dr. J. J. Seabra seguio para Campinas em propaganda da formula Nilo-Seabra á presidencia e vice-presidencia da Republica.

S. excia. percorrerá o triangulo mineiro.

—O corpo de marinheiros nacionaes do «São Paulo» dirigiu uma moção do senador Nilo Peçanha, dizendo que a candidatura desse vencerá ou pela força do direito ou pelo direito da força.

Exploração de kerosene

Chegou a esta cidade, pelo vapor "Belém", de regresso de Campolicam, na Bolivia, a commissão composta pelos srs. Otto Walter, Wenceslau Kiliaga e Miguel Kalve que alli fôra estudar as ricas jazidas de kerozene, que se estendem numa area superior a 6.000 hectares, e, segundo informações que colhemos, além da grande quantidade, dão um producto de superior qualidade.

A commissão dirige-se a Belém do Pará, onde vae aguardar a chegada da commissão technica, esperada de New-York, que irá ultimar os necessarios estudos para iniciar a exploração.

Pretende a empreza concessionaria da exploração daquellas jazidas petroliferas, canalisar até á margem boliviana do rio Beni o kerozene, que, depois de devidamente envazilhado e transportado em embarcações para a região fronteira brasileira, em Villa Murtinho, seguirá para Porto Velho, pela via ferrea da Madeira Mamoré Railway Company.

Esta exploração não deixa de trazer um grande alcance economico para o Amazonas, no rio Madeira, pelo movimento que augmentará naquella região, com a intensificação commercial entre as localidades do trafego inicial e terminal do producto, como pela via fluvial até esta cidade, estreitando assim, mais as relações intercambiaes entre o nosso Estado e a visinha Republica Boliviana—(Da «Imprensa», de Manáos).

POBRES

Deante dum janota empertigado no seu trajo de luxo singular, parou um mendigo coberto de farrapos.

Era uma dessas figuras trágicas como bem raramente se vê no borborinho das multidões.

Velho emagrecido pela miseria, arrastava-se apoiado ao bordão, o corpo recurvo para a frente na ultima canceira do dia gasto em caminhadas sem proveito. Nos olhos baços, percebia-se o signal das heroicas resignações e, quando levantou a mão tremula á procura de esmola, esse gesto exprimiu tudo quando ha de enternecedor na supplica do faminto obrigado a recorrer á duvidosa beneficencia de corações indifferentes...

O outro mirou-o num relance, deu de hombros com enfado e torcendo a bengala em gestos de elegancia frivola, abalou a largos passos como fugindo á contemplação daquella ruina viva.

Apenas algumas lagrimas desceram pelo pergaminho do rosto encarquilhado e o soffredor, sem nada murmurar, sentou-se á beira do passeio, inclinando a fronte ao látego do destino...

Duas pobresas acabavam de encontrar-se ali no recanto da rua:

A do corpo a inspirar piedade e, ao mesmo tempo, protestando em sua propropria nudez, contra a organisação social que se funda em feroz egoismo, e a do espirito mil vezes mais andrajosa e mais negra, porque mutila e impieodosamente avilta a parte essencial da personalidade humana.

DR. V. DE CARVALHO.

Club Internacional

Esteve esplendida a festa realizada a 6 do corrente no Club Internacional.

A serata musical, organisada proficientemente pelas exmas. sras. donas Zizinha Bittencourt e Antonina Borges de Sá, em beneficio das obras da nossa egreja, constituiu um successo maravilhoso.

Foi executado brilhantemente este

PROGRAMMA

Primeira parte

1º—Ouverture—pela Orchestra.

2º—«São horas de amar»—valsa—cantada pela menina Labib Mamud acompanhada pela orchestra.

3º—"Estudo n. 5», de A. Loschhorn—piano a 4 mãos pela menina Blanca Vela e sr. Julio Vigil.

4º—«Regresso ao lar"—musica de Antonio Vianna e poesia de Guerra Junqueiro cantada pela menina Lila Borges de Sá acompanhada a piano e violino por Madame Soeiro e Themotheo Spinola.

5º—"Suspiro del cuore", nocturne de Becucci—piano—pelo menino José Garcia.

6º—«Sonatina", de L. Bethoven—piano—pela menina Lila Borges de Sá.

7º—"Sonatina«, de Kuhlau—piano—pela menina Iracema Carvão.

8—"Stephen-Heller», 2º estudo—piano—pela menina Lila Borges de Sá.

Segunda parte

1º—«Lucrecia Borgia» — Donizetti —

Romance-Folhetim (7)

AS TREZE NOIVAS

Romance de mysterio e aventuras por E. Lloyd Sheldon

CAPITULO V

A camara das torturas

Aterrorizadas pelas ameaças do miseravel, todas cedem; mas Ruth, tomando as cartas já assignadas rasga-as exclamando:

—Não se humilhem assim! Isso é uma vergonha. A mulher norte-americana morre mas não se avilta!

O Mahdi furioso ergue o braço sobre ella, porém Zara intervem com um sorriso diabolico.

—Entrega-m'a—diz ella.—Verá como eu saberei dominar esta féra.

E conduz brutalmente a pobre moça a um aposento especial do castello chamado «A Camara das Torturas". Alli Ruth vê seu noivo pendurado a um apparelho infernalmente engenhoso, que distende seu corpo, prendendo-o pelos braços e pelos tornozelos.

—Ainda recusa escrever a carta?—pergunta Zara.

Ruth hesita e Roberto é o primeiro a aconselhar-lhe que não ceda.

Mas ouvindo essas altivas palavras Zara sorri e com mal disfarçada alegria, da mais uma volta na roda motora do apparelho.

E Ruth ouve os ossos de Roberto estalarem no esforço de resistir áquella distenção torturante; vê seu rosto energico empallidecer no heroismo de conter um grito.

CAPITULO VI

O rastro da tarantula

Louca de pavor a pobre moça cahe de joelhos supplicante.

—Não! Isso não! Eu escrevo o que quizer . . . Mas, pelo amor de Deus . . . Suspenda esse tormento.

Zara triumphante chama o chefe do bando e emquanto retiram o joven jornalista do apparelho infernal, Ruth escreve chorando a carta exigida.

Mas essa capitulação apenas a põe ao abrigo da colera do Mahdi; não a liberta do odio de Zara, que abusando de seus poderes sobre o bando sinistro planeja contra ella uma vingança terrivel.

Desde que o Mahdi, satisfeito com a posse da carta retira-se do castello, a bailarina atira-se a Ruth, insulta-a, proclamando seu amor por Winthrop e jurando que vai tomar providencias para que este não possa trahil-a mais.

Amarra a moça com Robarto em uma camara infestada de aranhas tarantulas, das mais venenosas, molha suas roupas com leite para attrahir esses repugnantes animaes e afasta-se, fechando a camara e atirando a chave ao mar, para que ninguem possa vir soccorrer as victimas de seu rancor.

Apenas o quarto fica em silencio surgem de todos os lados as perigosas aranhas, que se encaminham cautelosamente para os dois corpos humanos, que se lhes offerecem sem defesa.

Entretanto Zara foi ter com Winthrop, que, fóra do castello, espera a carta de Ruth para leval-a seu destino. Num impeto de paixão, a formosa bailarina abraça-se ao amante declarando que o o perdôa porque não pode deixar de amal-o e agora está certa de que Ruth nunca mais voltará a tental-o com sua belleza.

Elle, porém, suspeitando de que ella armou a Ruth alguma cilada, repelle-a brutalmente respondendo que só lhe tem odio e repugnancia. Zara allucinada empunha o punhal para matal-o.

Nesse momento outros acontecimentos de grande importancia se passam no interior do castello.

O Mahdi, querendo penetrar na camara das tarantulas e encontrando a porta fechada, observa por uma fresta e vê o terrivel espectaculo preparado por Zara. Uma aranha já se vai arrastando sobre o braço de Ruth, procurando uma veia mais accessivel para sugar-lhe o sangue.

Vendo que não dispõe de tempo para arrombar a porta e salvar a moça, o chefe dos bandidos lança mão de seu rifle e atravéz da porta, mata o asqueroso animal.

Mas o tenente Morgan não se manteve inactivo. Illudindo a vigilancia dos bandidos, conseguira fugir e adiantando-se temerariamente por varias galerias subterraneas, vae dar a uma especie de sotão, que fica exactamente por cima da camara das tarantulas. E, por um oculo aberto no chão d'esse sotão, elle vê Roberto e Ruth, alli, manietados e expostos ás tarantulas.

Corajosamente, emquanto o Mahdi furioso em vão se esforça por arrombar a porta, o tenente desce á camara, afugenta as aranhas, liberta os prisioneiros e correm os tres em busca do calabouço para dar liberdade ás doze noivas, que o bando mantém sequestradas.

Mas são vistos pelos bandidos, que começam a perseguil-os. Tentando fugir-lhes, Roberto, Morgan e Ruth vão dar ao terraço do castello, onde ha um balão captivo com o qual os bandidos asseguram seu serviço de telegraphia sem fio. Roberto e Ruth seguram-se ás cordas do balão; o tenente Morgan corta o cabo, que prende o apparelho ao solo e o balão, num salto formidavel, leva-os sobre o Oceano, perseguidos em vão pelos tiros dos sequazes do Mahdi.

(Continua)

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Os originaes embora não publicados, não serão devolvidos.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

solo de clarinete e piano pelos srs. Raul Andrade e Julio Vigil.

2º —"Barcarola", de Atherton—solo de violino e piano—pelo sr. Thimotheo Spinola e Madame Bittencourt.

3º—"Norma", fantasie para piano de J. Leybach—pelo professor sr. Julio Vigil.

4º—«La priere d'une vierge", fantasie para piano de T. Badarzwka—por Madame Werneck.

5º—"Alla Stella confidente", fantasie—nocturno para piano por Madame Braga.

6º—«Valsa de Chopin", op. 69 n. 1—piano—por Madame Soeiro.

7º—«O Espirro»— cançoneta—por J. Braga.

8º—»Czardas de Monti»—solo de violino e piano—pelo sr. Thimotheo Spinola e Madame Bittencourt.

Os espectadores, vibrando de enthusiasmo, applaudiram com justiça a todos da encantadora serata.

Acabada essa, debaixo de estrondosa salva de palmas, seguiu-se um baile animadissimo, que terminou ás 2 1|2 horas da manhã, ao som de deliciosa orchestra.

A exma. sra. d. Zizinha Bittencourt offereceu um alfinete de gravata e uma pulseira ao par que dançasse com mais rithmo uma valsa.

Conquistaram o lindo premio o joven Narciso Borges e a exma. sra. d. Crinaura Milne-Jones.

—

No dia 8 teve logar, no Club Internacional, uma festa intima, que deixou a todos doces recordações.

Começou a dança ás 4 horas da tarde e findou-se ás 11 1|2 da noite.

Foi em regosijo do anniversario natalicio do intelligente Lucio Borges de Sá, querido filho do nosso presado amigo, sr. cel. P. Bogéa de Sá, operoso thesoureiro do Club.

Aos socios e convidados serviu-se lauta ceia, que agradou sobremodo.

A numerosa assistencia ficou encantada com tão expressiva festa, que passou sob o dominio da alegria, do enthusiasmo e da cordialidade.

O problema amazonico

O exmo. sr. dr. Hyppolito de Vasconcellos, dignissimo consul do Brasil em Londres e chefe da Delegação na Exposição de Londres, com a sua reconhecida competencia, em uma conferencia que fez na séde da Associação Commercial do Pará, proferiu as seguintes palavras:

"E, diante da crise que agora assoberba o Oriente, visto que a borracha tendo a desapparecer d'aquellas terras, momento proprio é o actual de fazel-a rejuvenecer, de melhorar os nossos esforços e os nossos processos, de modo que ella venha a recuperar o seu logar nos mercados consumidores".

Sua excellencia tambem alvitrou a creção de camaras de commercio em todos os municipios dos Estados da Amazonia e que fossem filiadas (as que forem creadas na capital do Estado a que pertencerem o municipio).

Grupo Espirita Irmã Carita

Na segunda feira ultima ás 19 horas, conforme fora annunciado, perante regular assistencia e socios em numero legal, teve logar a posse da nova directoria desse grupo.

O sr. presidente, tomando o assento, mandou que os demais membros péla ordem tomassem os seus respectivos logares. Apóz esta cerimonia, apresentou o motivo da falta do orador-official e, em bellas phrases, saudou os demais membros, augurando um futuro risonho ao grupo.

Seguiram-se então assumptos varios, entre os quaes a ideia da fundação de um nucleo beneficente, sendo por todos apoiada. Posto em discussão o titulo que deveria tomar a nova agremiação, ficou assentado o seguinte: SOCIEDADE BENEFICENTE IRMÃ CARITA, ficando a mesma sob o patrocinio da Directoria, que naquelle momento acabava de ser empossada.

Passamos agora a esclarecer o programma da sociedade ultimamente creada

Eil-o:—O seu fim exclusivo é fazer transportar daqui os indigentes que, cheios de doenças perambulam pelas nossas ruas a espera da piedade humana, cumprindo assim o destino errante, e, uma vez chegando estes invalidos em outras capitaes mais adeantadas, poderá muito bem, a segurança publica tomar as providencias necessarias para o seu internamento em um hospital.

O presidente, nosso amigo Cincinato Elias Ferreira, está procedendo as diligencias necessarias, para que no «Madeira Mamoré» possa baixar o primeiro, o mais necessitado de caridade, nesta cidade.

Já se acham inscriptos 40 socios que contribuirão com MIL REIS MENSAES, e, por ora a sociedade só tratará do transporte de um necessitado por mez.

Todos quantos pretendam praticar a caridade, deverão pois, se associar ou contribuir com o seu obulo, que será acceito, e, assim sendo a sociedade poderá extender os seus beneficios, soccorrendo a todos quantos se lhe deparem.

Assim é que, enviou officios ás companhias fluviaes, com o fito de conseguir uma concessão para assim se tornar menos dispendioso para a sociedade, o transporte de taes necessitados, e tratando-se da pratica da caridade, esperamos que a resposta seja agradavel, pois é um acto louvavel.

O director de mez, sr. Raul Andrade, ficou encarregado de apurar qual é o indigente mais necessitado, que deverá baixar no vapor «Madeira Mamoré".

Parabens, pela ideia que deverá ser bem acceita pela humanidade, em virtude do seu fim exclusivo: «PRATICAR A CARIDADE".

FUTEBOL

Infantis «União» versus Ypirang».

Conforme estava annunciado realisou-se no dia 6 do corrente, uma interessante disputa entre os teams infantis dos clubs acima, no campo do Ypiranga.

A victoria coube ao team do laureado «Ypiranga» pela significativa contagem de 3 a 0; tendo os pontos sido marcados um no 1º tempo por Cabral, proveniente de penalty feito por Miguel. Os outros dois pontos foram conquistados pelo eximio centro dianteiro Antonio em bello estylo, e Carnaval de uma falta grave commettida por Rosemiro.

A assistencia que era regular e selecta, mostrou-se bastante interessada pelo desenrolar da peleja, tendo por vezes excedido nas suas apaixonadas torcidas pelo seu favorito.

—

«Brazil» versus «Ypiranga»

No Domingo 8, realisou-se o match-desempate entre os teams infantis destes apreciados clubs, terminando novamente o jogo sem que nenhum dos contendores conseguisse abrir o seu club.

—

Ypiranga versus Café do Pilão

Depois do jogo infantil entraram em campo os jogadores que compunham os teams acima sob a competente direcção do arbitro João Reis.

Este jogo correu disputadissimo e cheio de bellos lances, terminando por um honroso empate de 0 a 0.

—

União versus Ypiranga

No proximo dia 15 medirão forças as adestradas principaes esquadras destas sympathicas sociedades sportivas, no campo do segundo ás 16 horas.

Como está anciosamente esperado este encontro, e devido aos constantes preparos que tem-se submettidos ambos os quadros, espera-se que a peleja corra disputadissima e que a bella praça de sports do Ypiranga seja pequena para comportar a enorme assistencia que certamente afluirá para assistir esta promettedora e emocionante partida.

Caberá como prémio ao club vencedor uma fina bolla de futebol da marca «Federação», offerecida pelo snr. Centeno distincto representante da firma J. G. Araujo.

A Equitativa

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

Prospectos e informações:
Com o representante em Porto Velho
—Arthur Napoleão Lebre—
Superintendente no Amazonas e Acre

IGREJA

Donativos offerecidos para a construcção da igreja:

J. G. de Araujo, de Manáos, 5 barricas de cimento de 180 kilos; José Centeno, 1 barrica de cimento de 180 kilos e 1 de 120.

Dinheiro da commissão de obulos para as crianças	150$000
Idem, de um concerto no Club Internacional	347$500
Idem, de D. Antonina Borges de Sá	7$000
Idem, de José Faustino de Mello.	5$000
Idem, de N. J.	20$000

Vida Social

ANNIVERSARIOS

No dia 8 do corrente decorreu o anniversario natalicio do intelligente Lucio Borges de Sá, querido filho do nosso presado amigo sr. cel. P. Bogéa de Sá, habil guarda-livros da Madeira-Mamoré e politico de destaque do Partido Republicano Amazonense, e sua dignissima consorte exma. sra. d. Antonina Borges de Sá.

Jubilosamente cumprimentamos, por esse motivo, os estremosos genitores e abraçamos o amiguinho, desejando que a sua existencia seja uma photosphera de encantos.

Fazem annos amanhã:

O nosso dedicado amigo sr. Hilario Silva, artista muito conceituado nesta cidade, onde gosa de geraes sympathias.

Saudamol-o.

No dia 14:

O menino José Arnaud, intelligente filhinho de nosso caro amigo sr. capitão José Faustino de Mello, digno funccionario da Collectoria Regional, e sua distincta esposa sra. d. Esther de Mello.

Saudando os genitores, almejamos as melhores felicidades ao anniversariante.

ESPONSAES

No dia 31 de dezembro ultimo, o nosso illustre amigo sr. Geminiano Alves Maia pediu em casamento para o nosso digno amigo Antonio Marinho de Carvalho, conceituado auxiliar da Madeira Mamoré, a distincta senhorinha Francisca Alves da Silva, estremecida filha do sr. João Alves da Silva e sua consorte sra. d. Maria Alves da Silva.

Cumprimentamos os noivos, desejando-lhes infinitas venturas.

VISITANTES

Deu nos, no dia 9 do corrente, o prazer de sua visita pessoal á nossa redacção, o illustre sr. dr. Manoel Dias Barroso, digno auxiliar do Ministerio da Agricultura o qual veiu até ésta cidade, na lancha «Cesar», a serviço da Inspectoria Federal Agricola.

Somos gratos ao distincto cavalheiro, que nos porporcionou agradavel palestra, pela gentileza da visita.

AGRADECIMENTOS

O nosso illustre amigo sr. P. Pimenta, digno auxiliar da Amazon River, agradeceu-nos por carta a publicação do anniversario natalicio de sua digna esposa sra. d. Maria Briones Pimenta, occorrido no dia 6 do andante.

—O nosso digno amigo sr. Amando Sotillo agradeceu nos a publicação de seu anniversario natalicio, occorrido no dia 10 do andante.

JURY

No dia 9 do corrente teve logar a primeira sessão annual do jury, na visinha comarca de Santo Antonio do Rio Madeira, sendo presidida pelo illustrado juiz de direito exmo. sr. dr. J. J. de Freitas Coutinho.

O accusado Odet Souza, o unico que tinha processo preparado, submettido a julgamento, foi absolvido por unanimidade de votos.

Fez a accusação o erudito promotor de justiça sr. dr. Geraldo Barbosa Lima, e a defesa o nosso redactor J. M. Gomes Coutinho.

Houve replica e treplica.

Aproveitamos a opportunidade para louvar o procedimento dos srs. jurados sorteados que, em numero legal, compareceram á sessão, prestando assim seus serviços á causa da justiça.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O snr. presidente da Republica assignou o decreto que, conforme resolução legislativa, crea tres Tribunaes Regionaes, no paiz.

Foi definitivamente fixado o dia 30 de Janeiro corrente, para se effectuar a primeira reunião da Corte Permanente da Justiça Internacional.

O sr. ministro da Fazenda, a pedido do sr. ministro das Relações Exteriores, encarregou o director da Estatistica Commercial a fornecer á Secretaria da Liga das Nações todos os dados e informações amplas, referentes ás estatisticas commerciaes, produ-

ctos nacionaes, economia e finanças do Brasil.

Em acto assignado pelo presidente da Republica, o Brasil reconheceu officialmente a independencia das novas republicas da Lithuania, Esthonia e Lethonia.

O grande agricultor coronel Pedro Juvencio Barroso, de Liberdade, no Juruá, acaba de descobrir um succedaneo do kerozene dos srs. americanos do norte.

Do leite do «caucho macho», o coronel Pedro Juvencio, descobrio o meio de fabricar pequenas velas que na barraca dos seringueiros, como no barração do kerozene, fornecendo uma luz clara e intensa.

O coronel Pedro Juvencio é um agricultor adeantado e proprietario de muitos seringaes na região juruaense.

Na Loja Maçonica «União e Perseverança» haverá sessão economica amanhã, sexta-feira a hora do costume.

RADIO 7—1—1922

PAUTA FEDERAL

Borracha fina	2$850
Sernamby borracha	1$500
Caucho	$700
Sernamby de caucho	1$500
Castanha (hect.)	65$500

Cotações do dia.

Borracha fina	2$750
Sernamby borracha	1$500
Sernamby caucho	1$500

PAUTA DE MATTO-GROSSO

Semana de 9 a 14 Janeiro

Borracha fina	2$850
Sernamby borracha	1$500
Sernamby caucho	1$500
Caucho	$700
Castanha (hect)	47$000
Ipeca	15$000
Couros (salgado)	$500
Secco	1$000

Cambio á vista 7 3|16
Cambio á 90 d|v 7 5|16

Boliviano	1$300
Dollar	8$000
Libra sterlina á vista	33$391, 304
Shilling á vista	1$669, 56
Penny á vista	$139, 13
Libra sterlina á 90 d|v	32$820, 512
Shilling á 90 d|v	1$641, 02
Penny á 90 d|v.	$136, 75

A Gerencia desta folha avisa aos seus assignantes, que até o dia 15 do corrente mez, as assignaturas que não forem reformadas, serão consideradas validas no corrente anno.

Legislação Municipal

LEI Nº 133 de 25 de Novembro de 1921.

Orça a Receita e fixa a Despeza para o exercicio financeiro de mil novecentos e vinte e dois.

Major Aristides Coelho de Souza, Presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, por eleição de seus pares etc.

(Continuação)

TABELLA F

Mangas, cento	$800
Melancias, uma	$100
Maracujá, enfiada	$100
Maracujá assú, um	$010
Melão, um	$010
Maxixe ou quiabo, paneiro	$400
Maracujá peroba, duzia	$100
Milho verde, mão	$300
Milho secco, mão	$100
Milho secco, sacca	1$000
Mixira de qualquer especie, kilo	$200
Mutum, jacamim, cujubim, vivo, um	1$000
Ovos de qualquer ave, duzia	$200
Idem, de tartaruga, duzia	$100
Idem, idem moqueados, paneiro	$300
Pamonha de milho verde-duzia	$300
Papagaios e araras, vivos, um	$500
Peneiras, uma	$100
Peixe de pelle de qualquer especie, kilo	$050
Peixe boi, vivo, um	2$000
Peixe de escama, kilo	$100
Periquitos ou outros passarinhos, um	$100
Perus, ganços, um	1$500
Piracuí de qualquer peixe, alquire	1$000
Pimenta, cuia	$200
Piquiá, duzia	$200
Plantas de qualquer especie, uma	$100
Porco, anta, veado e caem pé, um	2$000
Pupunha, cacho	$200
Puxuri, kilo	$100
Quijo nacional, kilo	$300
Idem, extrangeiro, kilo	$600
Rapuduras grandes, duzia	$300
Idem, pequenas, duzia	$100
Rapadura batida, uma	$500
Redes finas	2$000
Ditas inferiores, uma	$500
Remos, um	$300
Rendas do Cerá, metro	$020
Tabocas para foguete, duzia	$100
Tabaco de qualquer especie, arroba	2$000
Taboleiro com pão, um	1$000
Tambaqui e outros peixes salgados, kilo	$100
Taquari, duzia	$200
Tartaruga grande, uma	2$000
Dita abatida, uma	3$000
Idem media, capitary ou tracajá, um	1$000
Ditos abatidos	1$500
Tartaruguinha, uma	$200
Tipity, um	$200
Tomates, caixa ou paneiro grande	1$000
Idem pequenos	$500
Toucinho fresco ou salgado, kilo	$100
Tucumã, ajurary e bacury, paneiro	$500
Velas de carnahuba, cento	$500
Verduras, taboleiro	1$000

OBSERVAÇÕES

1ª – Os generos não especificados na presente tabella, pagarão ad-valorem, 5 o|o.

2ª – Os generos destinados as feiras semanaes, gosarão do abatimento de 25 o|o.

3ª – Genero algum especificado na tabella supra, de producção agricola, porá ser exposto á venda fora do Mercado ou feiras semanaes por vendedores ambulantes ou atravessadores. Os infractores incorrerão na multa de 80$00$ á 50$000 da reducção acima os generos, exclusivamente, de producção agricola.

Hospedes e viajantes

Seguirá no vapor «São Luiz», com destino a capital do visinho Estado do Pará, o sr. Assad Antonio Zakem, commerciante nesta praça, aquem desejamos votos de feliz viagem e breve regresso.

De Guajará-Mirim

Foi com bastante alegria que affluio grande numero de pessoas a sala onde funcciona a escola particular «Paulo Guajará» para assistir aos exames de seus alumnos que decorreram conforme copia da acta dos trabalhos que por gentileza do sr. major José Alves de Moraes Cardoso recebemos.

A senhorinha Ebis Magno e o intelligente alumno Anysio Nasser, bem souberam exprimir o sentir dos seus condiscipulos, salientando a acção benefica do patrono da escola o illustre sr. coronel Paulo Saldanha, que alem do mais, proporcionou casa ampla e hygienica para os seus estudos. Foi interessante ouvir-se a graciosa senhorinha Ebis, no decorrer de sua allocução, malsinar os homens publicos do Estado por só cuidarem de politica, abandonando o magno problema da instrucção publica. A' noite as creanças promoveram uma soirée dansante no vasto salão da escola, que esteve bastante animado, havendo distribuição de flores e doces.

(*Correspondente*).

Copia – Acta dos exames dos alumnos da escola particular «Paulo Guajará». Aos vinte cinco dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e vinte e um, na sala principal onde funciona a escola «Paulo Guajará», nesta povoação de Guajará Mirim, municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, Estado do Matto Grosso, presentes os senhores José Alves de Moraes Cardoso, Raymundo Nonato Magalhãs Cordeiro, Dr. Domingos Saboia e Guilherme Bessa, presidente e mais membros examinadores assim composta conforme designação do ilim. sr. dr. José de Mendonça Lima, M. D. Inspector escolar do districto do noroeste deste Estado, foram pelo sr. presidente iniciados os trabalhos, havendo previamente communicado que, por motivo de força maior, deixava de comparecer o sr. Antonio Baptista de Carvalho conforme carta dirigida a presidencia, tendo sido convidado em sua substituição o sr. Guilherme Bessa, que gentilmente acquiesceu e assim constituida a mesa examinadora foram pelo sr. Presidente designados os srs. Raymundo Nonato Magalhães Cordeiro, para examinar, geographia, portuguez e historia; Paulo Guimarães, arithmetica; dr. Domingos Saboia, castelhano e Guilherme Bessa, francez e provas escriptas; comparecendo ao exame primario a que foram submettidos os alumnos do 4º anno, Ebis Magno, Maria José Barry, Anysio Nasser Assad e Manoel Magno, examinados em portuguez, francez, castelhano, leitura, arithmetica alem de arguições elementares que a commissão os sub metteu sendo julgados; Ebis Magno, grau 10, com distincção; Anysio Nasser Assad, grau 10, Maria José Baury, grão 10 e Manoel Magno, grão 10. Procedeu-se em seguida, ao exame dos alumnos do 3º anno, submettidos a leitura, arguições elementares sobre noções de arithmetica e geographia do Brasil, sendo julgados; Izidora Ocampos, Alfredo Helbourn, Philomena Tavares e Luiz Ferreira Lima, grão 9; Vidalina Magno, Manoel Bento de Farias, Fernando Perez e José Martins da Silva, grão 7.

Passou-se a examinar em leitura e arithmetica os alumnos do 2º anno, Raphael Ocampos e Michel Assad, obtendo o grão 10; e em taboada e leitura os alumnos do 1º anno, Lula Nasser, Fernando Lima Verde, grão, 10. Genoveva Blanc, Carlos Gustavo Maciel e Jutys Moriz grão, 9; Raymundo Flôr e Saul Salvatierra, grão 7 e Waldemar Quirino, grão 6. Concluidas as arguições, procedeu-se a chamada para a entrega, aos alumnos das provas e publicação das notas, depois do que, o sr. presidente agradeceu a presença dos senhores membros da commissão examinadora e mais pessoas presentes, extendendo seus louvores ao professor primario sr. Basilio Magno pela sua grande força de vontade em prol da instrucção e aos seus intelligentes alumnos. Discursaram longamente a senhorinha Ebis Magno e Anysio Nasser Assad, todos enaltecendo os relevantes beneficios que o patrono da escola «Paulo Guajará» o exm. sr. coronel Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha tem proporcionado. Com a palavra o sr. professor Basilio Magno concitou os seus alumnos aos deveres sagrados para com a patria, incentivando-os a amar a instrucção e cultival-a com ardor para melhor comprehensão daquelles deveres. Encerrados os trabalhos pelo presidente senhor José Alves de Moraes Cardoso, agradeceu mais uma vez a todos extendendo-se sobre a acção benefica do patricio illustre o sr coronel Paulo Saldanha, que, sendo elemento poderoso do progresso local, cuidava com carinho da instrucção proporcionando tudo o que era possivel em prol de tão util fim. Terminado este discurso foram distribuidos varios bouquets de flores offerecidos pelos alumnos aos presentes. As onze e quarenta e cinco minutos concluidos os referidos exames mandou o sr. presidente que se lavrasse uma acta de tudo constante, e que fiz, sendo por mim lida em alta voz perante a commissão examinadora que a assigna, mandando o sr. presidente que extrahisse desta acta duas copias para serem respectivamente remettidas aos exmos. srs. dr. José de Mendonça Lima, coronel Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha. E, eu Guilherme Bessa, servindo de secretario por deliberação do senhor presidente a escrevi. Assignados, José Alves de Moraes Cardoso, presidente, Raymundo Nonato de Magalhães Cordeiro, Paulo Guimarães, Domingos Saboia e Guilherme Bessa.

Está conforme o original. – GUILHERME BESSA, secretario.

Concurso do «Café do Pilão»

Perante grande numero de pessoas realisou-se no domingo passado a primeira apuração dos «coupons» para saber «Qual é a torcedora mais bella de Porto Velho?», dando o seguinte resultado:

Miss. Sophia Baptista	638 votos
Miss. Labib Mamud	444 votos
Miss. Amazonia Wanderley	344 votos
Miss. Iracema Carvão	176 votos
Miss. America Menezes	154 votos
Mme. Josepha Freitas	101 votos

E outras menos votadas.

Pela primeira apuração mostra as 3 mais votadas serem torcedoras do «Ypiranga» e as outras 3 serem ranzinzas do «União», porem, pelos «coupons» não recolhidos no domingo ultimo, da a parecer que na proxima apuração, haverá grandes surpresas e não será de admirar que va para primeiro logar, uma das torcedoras que estão em ultimo.

INEDICTORIAES

Companhia Fluvial

AVISO

Para melhor servir o publico, de hoje para o futuro, os vapores desta Companhia sahirão de Manáos cinco dias depois da chegada dos vapores da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited naquelle porto, e procedentes deste; quando aconteça que a vespera do dia de partida seja um domingo ou feriado, a sahida será transferida para o sexto dia.

Attenção

Madame Maria Falcão tendo de retirar-se d'esta cidade e não conguindo vender os moveis como desejava, resolveu dispôr d'elles por meio de um sorteio. divididos em 8 premios. A extracção terá logar no dia 12 de Fevereiro proximo, no «Café do Pilão».

Os bilhetes acham-se á venda no «Café Central», «Café do Pilão» e na residencia da mesma.

Pensão Madrugada

DE

DOMINGOS PEREIRA

Neste recente estabelecimento os srs. pensionistas de bom gosto e paladar poderão fazer as suas refeições com pouco dispendio, pois o seu proprietario attendendo a crise actual fez as assignaturas com a café á 100$000 e sem café 90$000.

Comidas frias e café a qualquer hora.

Rua Floriano Peixoto (villa Carlota).

Alfredo Mustafá

Communica a seus numerosos freguezes que reabriu o seu estabelecimento á Avenida Sete de Setembro, com um variado sortimento de ferragens e louças.

Artigos novos vindos directamente do Rio de Janeiro.

Preços sem competencia.

Avenida Sete de Setembro (junto a «Amazon River»

PORTO VELHO

Ao commercio

Declaro, eu abaixo assignado, que comprei ao sr. Primo Vasquez, livre e desembaraçado de qualquer compromisso, a parte que o mesmo tinha na vaccaria situada á rua Campos Salles.

Porto Velho, 7 de Janeiro de 1922.

Vicente Cid Arias.

Confirmo a declaração supra.

Primo Vasquez.

A Formosa Syria

acaba de receber um bellissimo stock de calçados para nhoras,)e m como outras novidades para ambos os sexos.
Todos a Formosa Syria—A casa das novidades.

Jorge Antonio & Irmão

Estando terminadas as obras do seu novo predio, sito á rua José de Alencar, junto ao «Café do Pilão», communicam á sua numeros a freguesia, que no dia 1º de Janeiro de 1922 abrirão suas portas com um bellissimo sortimento de fazendas finas, calçados, perfumaria e artigos para homens, que esperam pelo 1º vapor de Janeiro.

Preços sem competencia.

Café do Pilão

DOS
Irmãos Rosas

Presentemente é o mais popular estabelecimento, onde se aprecia o PURO CAFE.

Grande reforma no seu estabelecimento, para bem servir sua freguesia.

Frequentae o «Café do Pilão»—Senão... Senão!

Pensão Amazonas

Rua Pereira da Silva 90
Laranjeiras Rio de Janeiro

Nesta bem montada pensão com todo o luxo e conforto os srs. pensionistas acharão todas commodidades que possam desejar.

Concurso dos Cigarros da «Fabrica Girafa»

Para o novo concurso, a casa J. G. Araujo offerece, a pessoa que maior numero de carteirinhas apresentar dos cigarros 47 e Club' no dia 24 de Junho, dia de S. João.

Em 1º logar maior numero	500$000
Em 2º logar	250$000
Em 3º logar	150$000
Em 4º logar	100$000
Total dos premios	1:000$000

Recommenda-se portanto aos srs. fumantes, de guardarem as referidas carteirinhas, pois, que os premios são de valor, e pagos á vista no dia da apuração.

Dr. Alcantara Bacellar

Gynecologista e Parteiro

Especialidades: Partos e molestias de senhoras. Tratamento da tuberculose pelos riscas de fogo.

Consultorio: «Pharmacia Madeira», das 8 ás 10 e na «Pharmacia Americana» das 15 ás 17 horas.

"SAGRES"

COMPANHIA DE SEGUROS LUSO-BRASILEIRA
(Autorisada a funccionar no Brasil pelo Decreto n. 12.536, de 5 de Julho de 1917)

Capital, Escudos 2.000:000$00
(Dois milhões de escudos)

Effectua seguros contra riscos de fogo, raio, maritimos e fluviaes
Seguros contra risco de guerra
Abre apolices permanentes sobre generos e mercadorias de qualquer procedencia

Séde em Lisboa

Representantes geraes no Brasil— SOTTO MAIOR e Ca.
Fillial no Rio de Janeiro—Rua 1 de março, 65

Agente em Manaos attos Areosa
Rua Guilherme Moreira n. 42
Sub-agente em Porto Velho:

J. G. Araujo
Avenida Sete de Setemroq
— Porto Velho —

CIGARROS "Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas
A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende,.
QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16
Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY
PARA'
Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia— M. H. SERFATY & IRMÃOS

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapores com regalias de paquetes

LINHA DO PARÁ

Sahidas bi-mensaes, deste porto até o Pará, com escala por Manaos, tocando em todos os portos de escala e aquelles para os quaes houver carga ou pessageiros.

Aviso: A Agencia desta cidade encarrega-se de despachar quaesquer generos que se destinarem a ser embarcedos nos seus navios, bem como despacha pela Estrada de Ferro as mercadorias que seus vapores trouxerem, cobrando as respectivas despesas dos recebedores, nos lugares de destino.

Marques & Medina

Representantes geraes de S. Marques & Cª de Belem-Pará
Commissões, Consignações,
Representações e Conta propria
Travessa Henrique Dias—(Em frente ao Mercado)

COMPANHIA FLUVIAL

«Madeira-Mamoré»; Sae de Manáos dia 7 de cada mez—Commandante sr. Raul Guimarães.

«Francisco Salles»; Sae de Manáos dia 21 de cada mez—Commandante sr. Julião Rocha.

— || — N. B.—Os fretes sobre borracha e outros productos e exportação, vendidos em Porto Velho ou Santo Antonio e destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manaos ou Pará. Egualmente os fretes das mercadorias procedentes de Manaos ou Pará, destinadas a Riberalta e Trinidad, por intermedio dos Agentes da Companhia Fluvial, podem ser pagos no destino contra a entrega das mercadorias, quer os da Companhia Fluvial quer os da Madeira Mamore Raylway Company.

Para quaesquer informações, os interessados poderão entender-se em Porto Velho com o agente, Sr. G. A. MILNE-JONES.

Navegação de Alfredo W. Barber & Comp.

«Lancha Cochabamba»—Esperada em Guajará Mirim a 5 de Janeiro, sahirá a 10 do mesmo para o Rio Mamoré e escalas até Trinidad, recebendo carga e passageiros para todos os portos intermediarios.

—«Lancha Anna Catharina»— Esperada em Guajará Mirim a 24 de Dezembro, sahirá para Trinidade a 2 de Janeiro, recebendo carga e passageiros para todos os portos do Rio Guaporé.

Hotel Benito

de BENITO LORENZO
Rua José de Alencar

Refeições preparadas com todo o escrupulo e aceio
Precos baratissimo — Cardapio variado
PORTO VELHO — RIO MADEIRA

Armazens Rosas

DE
J. G. ARAUJO

End. Telegr. «ROSAS» Caix Postal 38
MANAOS
FILIAL EM PORTO VELHO

Estivas, ferragens, fasendas e miudezas
Aviamentos para o interior sob as mais vantajosas condições, desde que os pedidos sejam acompanhados de fundos.
Filial em Porto Velho—Avenida Sete de Setembro